



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA SOCIEDADE

TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.

PROCESSO Nº 0002517-85.2017.8.19.0063

MAIO A JULHO DE 2019

TJRJ TRI 2VARA 202002357483 08/04/20 12:03:31 138534 PROGER-VIRTUAL



ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	4/6
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6/8
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	8/9
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	10/11
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	12/13
4.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	14/17
5.	CONCLUSÃO.....	17/18
6.	ANEXOS	
6.1	DOCUMENTOS - MAIO DE 2019	
6.2	DOCUMENTOS - JUNHO DE 2019	
6.3	DOCUMENTOS - JULHO DE 2019	



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 6.4 FLUXO DE CAIXA - MAIO DE 2019
- 6.5 FLUXO DE CAIXA - JUNHO DE 2019
- 6.6 FLUXO DE CAIXA - JULHO DE 2019



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



4

1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende os meses de maio a julho do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Inicialmente, nos meses de abril a maio do ano de 2019, as contas de caixa e clientes reduziram respectivamente em -34,85% e -31,65%.

Nos meses de maio a junho do ano de 2019, a conta de caixa voltou a reduzir em -17,06%, assim como a conta de outros ativos diminuiu em -12,53%.

Por derradeiro, nos meses de junho a julho do ano de 2019, as contas de caixa e outros ativos lançadas no ativo circulante, reduziram em -20,58% e -14,33%. Já a conta de outros créditos (ativo não circulante), reduziu em -100,00%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5

Ativo									
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	mar/19	%	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19
Circulante									
Caixa e Equivalentes ao Caixa	513.941,00	-0,32%	512.273,00	-34,85%	333.721,00	17,06%	276.789,00	-20,58%	219.839,00
Clientes	26.871.414,00	6,97%	28.743.773,00	-31,65%	19.646.419,00	0,00%	19.646.341,00	0,00%	19.646.281,00
Estoques	21.009.585,00	0,60%	21.136.294,00	-0,21%	21.091.420,00	-0,35%	21.018.183,00	0,40%	21.102.868,00
Adiantamentos	18.705.348,00	1,41%	18.969.979,00	1,73%	19.297.825,00	-0,56%	19.189.120,00	-0,57%	19.080.415,00
Impostos a Recuperar	5.426.405,00	-1,62%	5.338.390,00	6,49%	5.685.073,00	0,68%	5.723.721,00	0,61%	5.758.723,00
Títulos Precatórios	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00
Ativo Imobilizado mantido para Venda	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00
Outros Ativos	49.530,00	12,71%	43.234,00	-10,16%	38.840,00	12,53%	33.972,00	-14,33%	29.104,00
Total Ativo Circulante	121.817.298,00	1,78%	123.985.018,00	-6,98%	115.334.373,00	-0,18%	115.129.201,00	-0,04%	115.078.305,00
Não Circulante / Realizável ao Longo Prazo									
Partes Relacionadas	2.615.826,00	0,75%	2.635.551,00	301,90%	10.592.313,00	0,00%	10.592.313,00	0,00%	10.592.313,00
Depósitos Judiciais	38.549,00	0,00%	38.549,00	0,00%	38.549,00	0,00%	38.549,00	0,00%	38.549,00
Impostos a Recuperar	5.004.419,00	-3,43%	4.832.902,00	0,14%	4.839.890,00	0,19%	4.848.850,00	0,14%	4.855.819,00
Provisões de Receitas a Incorrer	58.726.048,00	-1,53%	57.825.337,00	0,32%	58.008.777,00	0,32%	58.192.216,00	0,32%	58.375.655,00
Conta Corrente - Consórcios	0,00		0,00		0,00		0,00		1201298,00
Outros Créditos	1.198.017,00	0,00%	1.198.017,00	0,14%	1.199.658,00	0,07%	1.200.478,00	100,00%	0,00
Total Realizável a Longo Prazo	67.582.859,00	-1,56%	66.530.356,00	12,25%	74.679.187,00	0,26%	74.872.406,00	0,26%	75.063.634,00
Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00
Total Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00
Imobilizado									
Terrenos e Edifícios	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00



Máquinas/Equipamentos e Instalações	19.635.183,00	0,01%	19.636.333,00	0,00%	19.636.333,00	0,00%	19.636.333,00	0,00%	19.637.233,00
Móveis e Utensílios	683.612,00	0,00%	683.612,00	0,30%	685.632,00	0,29%	687.652,00	0,29%	689.672,00
Equip. Informática e Software	1.416.027,00	0,05%	1.416.692,00	0,22%	1.419.815,00	0,22%	1.422.939,00	0,22%	1.426.062,00
Veículos	320.375,00	0,00%	320.375,00	0,00%	320.375,00	0,00%	320.375,00	0,00%	320.375,00
Outros	6.085.500,00	0,00%	6.085.500,00	0,56%	6.119.399,00	0,55%	6.153.297,00	0,55%	6.187.195,00
Imobilizado Consórcios	651.181,00	0,00%	651.181,00	0,00%	651.181,00	0,00%	651.181,00	0,00%	651.181,00
Depreciação Acumulada (-)	-16.210.219,00	0,96%	-16.365.910,00	0,95%	-16.521.832,00	0,94%	-16.677.638,00	0,93%	-16.833.445,00
Total do Imobilizado	16.281.742,00	-0,95%	16.127.866,00	-0,72%	16.010.986,00	-0,73%	15.894.222,00	-0,73%	15.778.356,00
Total Ativo Não Circulante	83.874.600,00	-1,44%	82.668.221,00	9,72%	90.700.172,00	0,08%	90.776.627,00	0,08%	90.851.989,00
Total do Ativo	205.691.898,00	0,47%	206.653.239,00	-0,30%	206.034.545,00	-0,06%	205.905.828,00	0,01%	205.930.294,00

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante os meses de abril a maio do ano de 2019, inexistiram evoluções relevantes nas contas do ativo.

Nos meses de maio a junho do ano de 2019, a conta de obrigações trabalhistas (passivo circulante), aumentou em 23,03%. Já a conta de transitórias (passivo não circulante), aumentou o seu encargo em 779,03%.

Com efeito, nos meses de junho a julho do ano de 2019, a conta de obrigações trabalhistas aumentou em 18,72% e a conta de transitórias aumentou em 43,08%.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO									
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	mar/19	%	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19
Circulante									
Fornecedores	10.168.550,00	5,11%	10.688.612,00	3,79%	11.093.857,00	-0,10%	11.082.497,00	-0,10%	11.071.137,00
Fornecedores RJ	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00
Obrigações Trabalhistas	1.594.200,00	11,50%	1.777.592,00	4,09%	1.850.373,00	23,03%	2.276.423,00	18,72%	2.702.474,00
Obrigações Trabalhistas RJ	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00
Obrigações Tributárias	12.704.704,00	1,04%	12.836.388,00	0,90%	12.951.642,00	0,84%	13.059.997,00	1,28%	13.226.947,00
Outros Passivos	7.463.525,00	4,57%	7.804.525,00	-0,04%	7.801.126,00	-0,02%	7.799.426,00	-0,02%	7.797.726,00
Adiantamento de Clientes	20.664.342,00	3,49%	21.386.323,00	0,57%	21.507.923,00	0,76%	21.671.490,00	0,52%	21.783.673,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00
Total do Circulante	59.736.892,00	3,18%	61.635.011,00	1,15%	62.346.492,00	1,10%	63.031.404,00	1,10%	63.723.528,00
Não Circulante									
Obrigações Tributárias	2.013.224,00	0,00%	2.013.224,00	0,00%	2.013.224,00	0,00%	2.013.224,00	0,00%	2.013.224,00
Impostos Diferidos	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00
Provisão de Custos a Incorrer	25.905.023,00	-0,94%	25.661.942,00	-0,04%	25.652.383,00	-0,04%	25.642.824,00	-0,04%	25.633.265,00
Conta Corrente - Consórcios	29.246.791,00	0,33%	29.343.282,00	0,37%	29.451.574,00	0,20%	29.509.769,00	0,80%	29.746.146,00
Transitórias					51.011,00	779,03%	448.402,00	43,08%	641.586,00
Total Não Circulante	79.925.434,00	-0,18%	79.778.844,00	0,19%	79.928.588,00	0,56%	80.374.615,00	0,52%	80.794.617,00
Patrimônio Líquido									
Capital Social	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00



Reserva de Capital	795.808,00	0,00%	795.808,00	0,00%	795.808,00	0,00%	795.808,00	0,00%	795.808,00
Reserva para Aumento de Capital	738.590,00	0,00%	738.590,00	0,00%	738.590,00	0,00%	738.590,00	0,00%	738.590,00
Reserva de Reavaliação	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00
Prejuízos Acumulados	-3.790.579,00	20,85%	-4.580.765,00	73,36%	-1.220.148,00	0,00%	-1.220.148,00	0,00%	-1.220.148,00
Prejuízos Acumulados Ex corrente					-4.840.536,00	26,02%	-6.100.195,00	17,83%	-7.187.852,00
Total Patrimônio Líquido	66.029.569,00	-1,20%	65.239.383,00	-2,27%	63.759.464,00	-1,98%	62.499.805,00	-1,74%	61.412.148,00
Total do Passivo	205.691.895,00	0,47%	206.653.238,00	-0,30%	206.034.544,00	-0,06%	205.905.824,00	0,01%	205.930.293,00

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).



É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de maio a julho do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE - Janeiro a Julho 2019				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Ativo Circulante	123.985.018,00	115.334.373,00	115.129.201,00	115.078.305,00
Passivo Circulante	61.635.011,00	62.346.492,00	63.031.404,00	63.723.528,00
Índice de Liquidez Corrente	2,01	1,85	1,83	1,81





2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

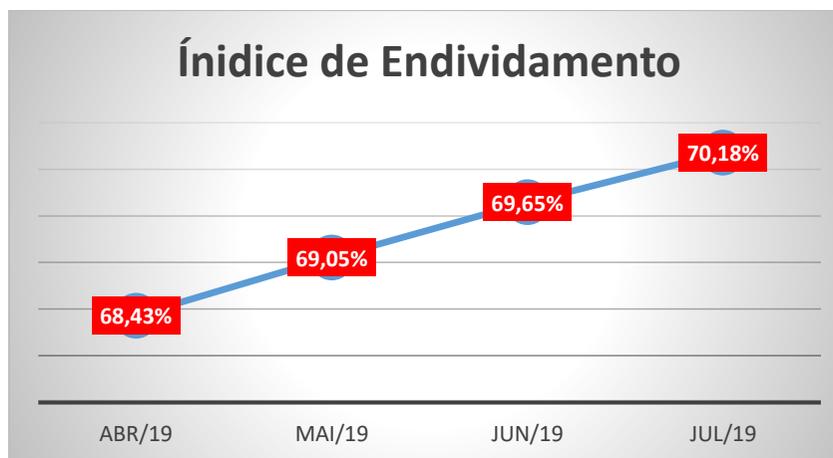
Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.



Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.

ENDIVIDAMENTO				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Passivo Circulante + Não Circulante	141.413.855,00	142.275.080,00	143.406.019,00	144.518.145,00
Ativo Total	206.653.239,00	206.034.545,00	205.905.828,00	205.930.294,00
Índice de Endividamento	68,43%	69,05%	69,65%	70,18%





3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas gerais (operacionais e não operacionais). Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejam agora, a análise das demonstrações de resultado:

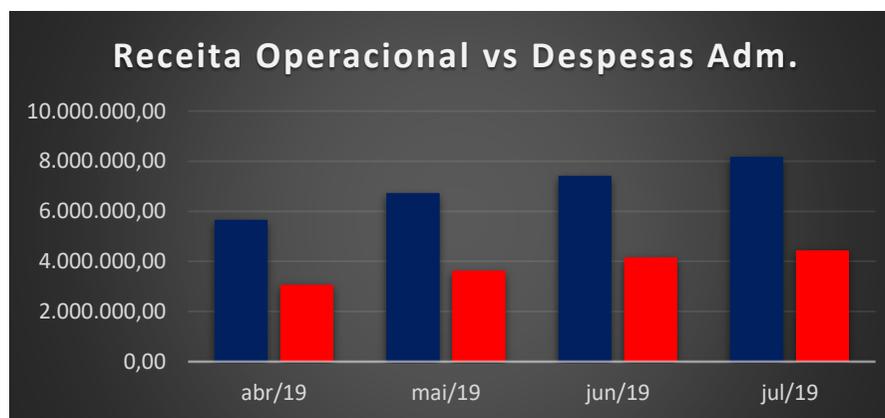
DRE							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19
Venda de Produtos e Serviços	5.664.019,00	18,79%	6.728.151,00	10,28%	7.419.580,00	10,16%	8.173.712,00
Receita operacional Bruta	5.664.019,00	18,79%	6.728.151,00	10,28%	7.419.580,00	10,16%	8.173.712,00
Impostos sobre Vendas e Serviços	-1.002.847,00	13,80%	-1.141.260,00	8,95%	-1.243.426,00	10,41%	-1.372.918,00
Receita Líquida de Vendas	4.661.172,00	19,86%	5.586.891,00	10,55%	6.176.154,00	10,11%	6.800.794,00
Custo das Vendas e Serviços	-1.016.935,00	97,49%	-2.008.374,00	31,40%	-2.638.976,00	27,26%	-3.358.349,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Lucro Bruto	3.644.237,00	-1,80%	3.578.517,00	-1,16%	3.537.178,00	-2,68%	3.442.445,00
Receitas (Despesas) Operacionais							
Pessoal e Encargos	-2.024.010,00	30,99%	-2.651.175,00	20,13%	-3.184.726,00	16,25%	-3.702.229,00
Administrativas e Gerais	-3.070.316,00	18,24%	-3.630.373,00	14,46%	-4.155.320,00	6,84%	-4.439.650,00
Depreciações e Amortizações (-)	-622.765,00		-778.456,00		-934.148,00		-1.089.839,00
Outras (Disp.) Receitas	-339.615,00	13,93%	-386.920,00	1,31%	-392.007,00	9,27%	-428.362,00
Total Receitas (Despesas) Operacionais	-6.056.706,00	22,95%	-7.446.924,00	16,37%	-8.666.201,00	11,47%	-9.660.080,00
Prejuízos antes do resultado financeiro	-2.412.469,00	60,35%	-3.868.407,00	32,59%	-5.129.023,00	21,22%	-6.217.635,00
Resultado financeiro líquido							
Receitas Financeiras	3.394.312,00	0,06%	3.396.230,00	0,03%	3.397.186,00	0,03%	3.398.142,00
Despesas Financeiras	-4.342.462,00	0,60%	-4.368.358,00	0,00%	-4.368.358,00	0,00%	-4.368.358,00
Total Resultado financeiro líquido	-948.150,00	2,53%	-972.128,00	-0,10%	-971.172,00	-0,10%	-970.216,00
Prejuízos antes dos Impostos	-3.360.619,00	44,04%	-4.840.535,00	26,02%	-6.100.195,00	17,83%	-7.187.851,00
Prejuízo do Período	-3.360.619,00	44,04%	-4.840.535,00	26,02%	-6.100.195,00	17,83%	-7.187.851,00





4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.



Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
ENTRADAS OPERACIONAIS							
Projetos	1.012.683	1.779.681	1.034.148	2.817.440	10.647.019	4.293.259	5.944.158



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



16

TOTAL DE ENTRADAS	1.012.683	1.779.681	1.034.148	2.817.440	10.648.019	4.293.259	5.944.158
SAÍDAS OPERACIONAIS							
Fornecedores	528.746	207.713	250.569	156.466	248.382	172.513	785.507
Despesas c/Folha Pagto e Encargos	1.337.093	1.441.580	868.403	675.582	1.214.703	820.882	1.298.666
Despesas gerais (Adm/Com/Oper)	706.734	553.414	409.288	343.670	533.006	343.646	445.159
Impostos correntes e parcelados	311.704	1.843.144	150.558	15.313	215.439	43.472	94.893
TOTAL DE SAÍDAS OPERACIONAIS	2.884.277	4.045.851	1.678.818	1.191.031	2.211.529	1.380.513	2.624.225
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS							
Financeiras	1.503	1.219.662	209.525	1.628.020	8.290.691	3.056.766	3.315.686
TOTAL DE SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	1.503	1.219.662	209.525	1.628.020	8.290.691	3.056.766	3.315.686
TOTAL DE SAÍDAS	2.885.780	5.265.513	1.888.343	2.819.051	10.502.221	4.437.279	5.939.911
RESULTADO DO PERÍODO	- 1.873.097	3.485.832	854.195	- 1.611	144.798	144.020	4.247
Saldo Inicial de Caixa do Período	6.215.082	4.341.985	856.153	1.958	346	145.049	1.029
Saldo Final de Caixa do Período	4.341.985,00	856.153,00	1.958,00	347,00	145.145,00	1.029,00	5.276,00

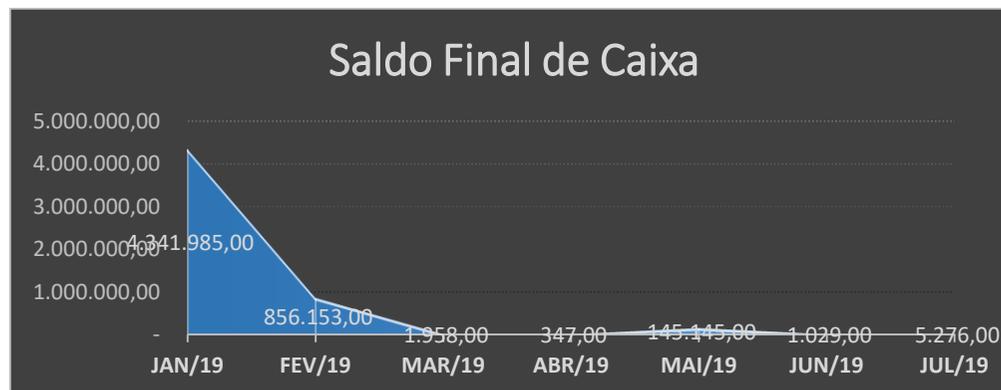


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



17



5. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Analisando a sociedade em recuperação judicial, é possível verificar uma razoável perda em algumas contas do ativo circulante, o que levou a diminuição do índice de liquidez corrente, que ainda apresenta valor acima do ideal, demonstrando a existência de capacidade financeira em arcar com despesas de curto prazo. Já, em relação ao endividamento, foi constatado um pequeno aumento que ainda não traz impactos diretos a situação econômica e financeira da Recuperanda.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



18

Com efeito, o que causa séria preocupação, é a perda considerável do saldo de caixa livre, que normalmente é utilizado para o cumprimento do plano de recuperação judicial.

Podemos perceber, que a situação crítica do saldo de caixa livre, é ocasionado por despesas que não se relacionam a operação, ou seja, não estão associadas ao funcionamento ou a atividade principal da sociedade empresária, não afetando no custo do produto ou do serviço.

Vale salientar, que as despesas não operacionais, podem ser caracterizadas como investimentos, implementação de empreendimentos, pagamento de juros de empréstimos, pagamento de indenizações e até mesmo como receita de dividendos. Sendo necessário o esclarecimento do tipo de gasto que caracteriza esta saída, pela possibilidade de esvaziamento programado do caixa.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, em que pese o cenário atual de grave recessão da economia, é viável a melhora das condições financeiras em curto/médio prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 06 de Abril de 2020.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2